



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 –
Salvador -BA

PLANO DE CURSO – 2025.2

Disciplina:	Introdução ao Planejamento Urbano e Regional				
Código:	ARQC24	Carga horária semestral:	60	Pré-requisito(s):	Não se aplica
Semestre letivo:	2025.2	Turma(s):	010100	Dias e Horários:	SEX T010100 08h50 - 12h30
Docentes/ Titulação:	MARINA BRANDÃO DE NOVAES Graduada em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/0359541389374564				
Conhecimento desejável:					

1. Ementa

As experiências do Urbanismo e do Planejamento Urbano e Regional enquanto campos reflexivos e propositivos, a partir da segunda metade do séc. XX. Matrizes paradigmáticas, tendências e tensionamentos do Urbanismo e do Planejamento Urbano e Regional no Brasil e na Bahia, a partir de meados do séc. XX. Reflexões contemporâneas quanto aos campos e suas áreas de atuação, com ênfase nas questões culturais, ambientais e sociais, bem como na dimensão étnico-racial.

2. Objetivos

Objetivo geral:

Analisar criticamente os fundamentos e práticas do urbanismo e do planejamento urbano-regional, com ênfase em sua evolução no Brasil e na Bahia a partir do século XX, considerando as dinâmicas territoriais, diversidade de agentes e os desafios contemporâneos da gestão urbana.

Objetivos específicos:

- Compreender de maneira crítica os principais debates teóricos e projetuais que moldaram o campo do urbanismo e do planejamento urbano;
- Discutir os desdobramentos contemporâneos dessas práticas, com foco na circulação de ideias, estratégias de intervenção e instrumentos de planejamento;
- Refletir sobre o papel das políticas urbanas, especialmente no contexto da Reforma Urbana e da construção do Estatuto da Cidade;
- Desenvolver capacidade crítica frente aos desafios sociais, ambientais, étnico-raciais e de gênero envolvidos na produção e gestão do espaço urbano;
- Fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para atuação crítica e propositiva no campo do planejamento urbano e regional;
- Estimular a produção de leituras e interpretações próprias sobre a cidade, o território e os conflitos urbanos contemporâneos.



3. Conteúdo programático

A disciplina será organizada a partir de eixos temáticos que interligam conceitos, métodos, estudos de caso e proposições no campo do urbanismo e do planejamento urbano-regional. O curso será dividido entre unidades e os temas abordados:

UNIDADE I

- Fundamentos e abordagens interdisciplinares do urbanismo e do planejamento urbano
- Cidades, regiões e hierarquias urbanas
- Produção social do espaço, urbanidade e vida cotidiana

UNIDADE II

- Cronologia do planejamento urbano no Brasil
- Participação social, mediação de conflitos e articulação com atores institucionais
- Estudos de caso: análises críticas sobre planejamento urbano desde projetos urbanísticos em Salvador
- O planejamento urbano desde: planos diretores, instrumentos legais e práticas urbanísticas
- Diferentes escalas dos espaços urbanos: território, territorialidade e territórios de identidade

UNIDADE III

- A questão urbana e o direito à cidade: desigualdades, conflitos e resistências
- Questões ambientais, étnico-raciais e de gênero na produção e gestão do espaço urbano
- Métodos e instrumentos de análise territorial: leitura de dados, cartografias e escalas
- Temas emergentes a partir dos interesses e repertórios dos(as) estudantes

4. Metodologia

A disciplina propõe a construção de um ambiente de aprendizagem crítica, colaborativa e situada, onde estudantes e docente atuam como sujeitos ativos no processo de produção de conhecimento, articulando trajetórias e experiências. As práticas pedagógicas buscam articular teoria, território e experiência, estimulando a reflexão a partir do resgate histórico, das realidades concretas das cidades, das trajetórias individuais e coletivas, e dos desafios contemporâneos do planejamento urbano e regional. Para essa abordagem, serão recursos metodológicos:

Recursos metodológicos:

- Aulas expositivas com recursos audiovisuais e estímulo da troca de experiências e perspectivas;
- Dinâmicas de leitura crítica compartilhada a partir do exercício prévio da escrita;
- Apresentações e seminários por parte dos estudantes;
- Participação de convidados(as) com trajetórias relevantes no tema;
- Exibição de produções audiovisuais seguidos de debate;
- Atividades de campo (datas previamente acordadas em sala);
- Produções criativas explorando diferentes formas de expressão e multilinguagens.



5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Espaço físico: sala de aula com possibilidade de projeção (projektor multimídia);
- Equipamentos: projetor multimídia, computador e caixa de som;
- Para eventuais aulas remotas: Google Meet (ou similar, caso a mesma apresente problemas técnicos ou instabilidade);
- Organização didática: Mural Virtual “Padlet” para compartilhamento de bibliografias, filmes, imagens, etc. e materiais produzidos e apresentados pelos estudantes;
- Material de papelaria para atividades manuais (papel, tesoura, cola, revistas, lápis de cor, etc)

6. Avaliação

A avaliação será processual, contínua e formativa, considerando tanto a participação individual quanto a atuação em grupo. Busca-se reconhecer o engajamento crítico dos(as) estudantes nas diversas atividades propostas, respeitando a pluralidade de expressões, os tempos de aprendizagem e os diferentes modos de participação.

Serão considerados os seguintes critérios:

1. Participação e presença;
2. Interação em rodas de debate e conversas com convidados(as);
3. Trabalhos em grupo (metodologia de trabalho, pesquisa, aprofundamento da temática, análise crítica e uso da linguagem escolhida);
4. Atividades individuais (pesquisa, aprofundamento da temática e análise crítica);
5. Elaboração do trabalho acadêmico (construção de narrativa e atenção às normas acadêmicas).

Composição da nota:

UNIDADE I: 3,0 pontos

UNIDADE II: 3,0 pontos

UNIDADE III: 4,0 pontos

*sujeito à alterações e acordos com a turma.

7. Bibliografia

Bibliografia básica:

CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades, uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 2015.

MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

LEME, Maria Cristina da Silva (org.). Urbanismo no Brasil 1895-1965. Salvador: EDUFBA, 2005.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: DÉAK, Csaba;

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec. 1993. Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 558 p.

Bibliografia complementar:

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIGUEIREDO, Gloria Cecília; AMORIM, Nayara Cristina Rosa; MOREIRA, Taiane. Cidade de Salvador: o desencontro entre a política e o urbano. In: GOMES, Hortênsia (org); SERRA, Ordep (org); MUNES,



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 –
Salvador -BA

Débora (org). Salvador e os descaminhos do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano : construindo novas possibilidades. Salvador: EDUFBA, 2019. p.22

LEFEBVRE, Henri. O direito a cidade. São Paulo, SP: Moraes, 1991. 145 p.

MARICATO, Ermínia. Brasil cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001

MONTOYA URIARTE, Urpi. Habitar ruínas. A 28 nas memórias de seus habitantes. Iluminuras, Porto Alegre, v. 22, n. 58, p. 252-286, 2021.

_____. A rebelião do vivido. Henri Lefebvre no centro de Salvador. NORUS - NOVOS RUMOS SOCIOLÓGICOS (IMPRESSO), v. 4, p. 66-85, 2016.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. A cidade como um jogo de cartas. Niterói, RJ: UFF, [São Paulo]:

SANTOS, Elisabete et al. O caminho das águas em Salvador: bacias hidrográficas, bairros e fontes. Salvador: CIAGS / UFBA, 2010.

SANTOS, Angela Moulin S. Penalva. Planejamento Urbano: Para Quê e Para Quem? / Urban Planning: What For and For Whom?. Revista de Direito da Cidade, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 51–94, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdc/article/view/10487>. Acesso em: 6 set. 2024.

REBOUÇAS, Thaís de Miranda. Planejamento urbano enquanto campo de disputa de poder. O caso do PPDU de Salvador/BA. Arqutextos. Vitruvius, ano 16, abr. 2016.

ROLNIK, Raquel. O que é cidade. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

Sites a consultar:

<https://sedur.salvador.ba.gov.br/legislacao> [Legislação Municipal de Salvador]

<http://cartografia.salvador.ba.gov.br/> [Cartografia de Salvador]

<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/> [Site do Observatório de Bairros Salvador - ObservaSSA]

* Outras bibliografias podem ser indicadas no decorrer da disciplina.